



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /x (.ª)
- PERGUNTA Número 25701X1) .ª)

Expeça-se

Publique-se

29.4.10

O Secretário da Mesa

Rorle

Assunto: Contrapartidas – Estaleiros Navais de Viana do Castelo

Destinatário: Ministro da Defesa Nacional

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

No âmbito do processo das contrapartidas negociadas aquando da compra de dois submarinos ao consórcio alemão GSC (German Submarine Systems) composto pelos Estaleiros HDW, que são os responsáveis pela construção e integração dos sistemas dos submarinos e pela execução dos projectos de contrapartidas directas e pela MAN-Ferrostaal, que é responsável pelos restantes projectos de contrapartidas.

No que diz respeito aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo (ENVC) foram, segundo informa o Relatório da Comissão Permanente de Contrapartidas (CPC) referente a 2009, acordados três projectos. O primeiro envolve 14 construções navais e encontra-se já realizado em 1/3 do seu valor, notando-se agora uma ausência de encomendas por parte do GSC que leva a que o projecto não se possa concluir. O segundo que envolve o projecto básico de um navio polivalente logístico, já se encontra concluído. Finalmente, o terceiro, envolvendo a transferência de equipamento do estaleiro Flender para os ENVC encontra-se, segundo informações do relatório atrás referido também concluído e é o projecto aprovado com maior valorização até ao momento.

Todavia a CPC considera também que em relação a este último projecto o aproveitamento que está a ser feito pelos ENVC do equipamento que lhes foi transferido estará longe de corresponder às expectativas iniciais e ao valor que lhe foi atribuído.

O equipamento em causa, no valor de 250 milhões de euros iria permitir aumentar a produtividade dos ENVC, nomeadamente no que diz respeito ao número de horas de trabalho no Inverno pois corresponde a 4000 m2 de área coberta. Esta nave está em fase de instalação, devendo estar terminada ainda durante o primeiro semestre de 2010, e poderá contribuir para uma redução de custos na produção ou melhorar o equilíbrio entre o capital e o trabalho além da modernização de equipamentos.

Ora, o Grupo Parlamentar do PSD teve conhecimento, através dos próprios trabalhadores do ENVC, de que o equipamento em causa apesar de bastante usado constitui uma mais valia para os Estaleiros. Apesar disso, é ideia que o mesmo se encontrará estimado acima do seu real valor pois estará já bastante deteriorado em função de ser proveniente de estaleiros que faliram na Alemanha há já vários anos.

Assim face ao exposto, venho através de V. Exa., que ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, me sejam dadas as seguintes informações:

1. De que forma chegou o Governo ao valor de 250 milhões de euros para os equipamentos que foram transferidos do Estaleiro Alemão?
2. Entende o Governo que os equipamentos transferidos da Alemanha ao abrigo do contrato de contrapartidas negociado com a GSC é realmente uma mais valia para os ENVC e irá contribuir para um aumento efectivo da sua produtividade e competitividade?
3. Entende o Governo que o equipamento em causa tem efectivamente o valor que lhe foi atribuído pelo consórcio alemão ou reconhece que está sobrevalorizado como tem vindo a ser constatado?

Palácio de São Bento, 29 de Abril de 2010.

Deputados:



Luís Campos Ferreira



José Eduardo Martins